

RESUMO - CIENTÍFICO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

MACROALGAS ARRIBADAS COMO HABITAT PARA A MACROFAUNA BENTÔNICA EM PRAIA DA BAÍA DE GUANABARA

Arthur Eugenio Meirelles (ameirelles27@gmail.com)

Tayane Freitas Da Silva Martins (tayanefreitas86@gmail.com)

Mary Hellen Macedo De Azevedo (maryhmacedo@hotmail.com)

A intensificação das arribadas de macroalgas em praias estuarinas, impulsionada pela eutrofização, modifica a dinâmica ecológica desses ambientes e fornece habitat temporário para a macrofauna bentônica. Apesar da recorrência desse fenômeno em áreas impactadas, como a Baía de Guanabara, seus efeitos sobre a fauna associada permanecem pouco conhecidos. O monitoramento é, portanto, essencial para caracterizar a biodiversidade local e avaliar os possíveis impactos sobre as comunidades bentônicas. Este estudo investigou a composição e a estrutura da macrofauna associada às macroalgas arribadas na praia da Engenhoca (RJ). As coletas mensais ocorreram de junho de 2024 a agosto de 2025. As amostras de macroalgas arribadas e da macrofauna associada foram obtidas de forma aleatória, utilizando unidades circulares com área de 638 cm², distribuídas ao longo de um transecto disposto paralelamente à linha d'água, sobre agregados submersos de macroalgas arribadas na zona rasa (N = 9). Em laboratório, as macroalgas foram pesadas (massa úmida) antes e depois da remoção da macrofauna, fixadas em formalina a 4%, e os invertebrados, em álcool a 97%. Em seguida, a macrofauna foi identificada até o menor nível taxonômico possível e contabilizada para a estimativa de densidade. Foram coletados 3,9

kg de macroalgas ao longo do período de amostragem. Os maiores valores de massa úmida (46% do total) concentraram-se entre o final do inverno e o início da primavera. Os dados preliminares revelam a ocorrência de 14 gêneros de macroalgas, incluindo espécies registradas pela primeira vez na Baía de Guanabara. As espécies dominantes pertencem aos gêneros *Cladophora*, *Chaetomorpha*, *Ulva* e *Hypnea*. Até o momento, foram triados 17.035 indivíduos de macrofauna associada, com predominância de *Polychaeta* (45,9%), *Crustacea* (38,7%), *Mollusca* (13,2%) e outros invertebrados (2,3%). Entre as unidades amostrais analisadas, a densidade de macroinvertebrados associados às macroalgas variou de 0,22 a 52,04 indivíduos por grama de macroalgas úmidas. As espécies mais abundantes da macrofauna associada pertencem aos gêneros *Polydora*, *Ampithoe*, *Elasmopus*, *Monocorophium* e *Photis*, incluindo espécies exóticas como *Hydroides* cf. *elegans*, *Branchiomma luctuosum* e *Caprella* cf. *scaura*. Este é o primeiro estudo a investigar a associação da macrofauna bentônica com macroalgas arribadas na Baía de Guanabara, evidenciando o papel dessas arribadas como habitats temporários que sustentam alta densidade e diversidade de macrofauna. Ao mesmo tempo, os resultados refletem os efeitos da eutrofização sobre a estrutura das comunidades bentônicas, com a dominância de espécies oportunistas e a ocorrência de táxons exóticos. Esses achados reforçam a importância do monitoramento contínuo desse fenômeno como ferramenta para avaliar a qualidade ambiental e compreender a dinâmica ecológica de ambientes costeiros sujeitos a impactos antrópicos.

Palavras-chave: encalhes de algas; macroinvertebrados; substratos biogênicos.